



HIDROLIPOCLASIA NÃO ASPIRATIVA E SUA AÇÃO NO EMAGRECIMENTO

Nathan Facin Malacarne^{1,A}

¹Médico residente de Clínica Médica pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) - Formado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Campus Toledo – Paraná – Brasil.

RESUMO

A Hidrolipoclasia Não Aspirativa (HLNA) é um procedimento não invasivo utilizado para a redução de gordura localizada, com o intuito de promover o emagrecimento estético. Nesse método, uma solução lipolítica é injetada na região alvo, promovendo a quebra das células de gordura. A substância, geralmente composta por ácidos graxos e enzimas, age desfazendo as membranas das células adiposas, facilitando a liberação do conteúdo lipídico. O processo é seguido por sessões de ultrassom ou outras tecnologias específicas, que visam potencializar a dissolução da gordura fragmentada e estimular o sistema linfático para a eliminação dos resíduos. É importante destacar que a HLNA não aspirativa não envolve a sucção da gordura liquefeita, diferenciando-se da lipoaspiração convencional. Os defensores desse procedimento argumentam que a HLNA apresenta menor tempo de recuperação e riscos em comparação com intervenções cirúrgicas mais invasivas. No entanto, a eficácia e segurança dessa técnica são temas de debate na comunidade médica, e os resultados variam de acordo com a resposta individual do paciente. Embora a hidrolipoclasia não aspirativa possa oferecer resultados estéticos visíveis em algumas pessoas, é crucial considerar a necessidade de mais pesquisas e estudos clínicos para avaliar sua eficácia a longo prazo e possíveis efeitos colaterais. O entendimento claro das expectativas e limitações desse procedimento é essencial para uma tomada de decisão informada por parte dos pacientes interessados no emagrecimento estético.

Palavras-chave: Hidrolipoclasia Não Aspirativa (HLNA). Emagrecimento Estético. Redução de Gordura Localizada.

ABSTRACT

Non-aspirative hydrolipoclasia (HLNA) is a non-invasive procedure used for localized fat reduction, aimed at promoting aesthetic slimming. In this method, a lipolytic solution is injected into the target area, promoting the breakdown of fat cells. The substance—typically composed of fatty acids and enzymes—acts by disrupting adipocyte membranes, thereby facilitating the release of lipid content. The process is followed by sessions using ultrasound or other specific technologies designed to enhance the dissolution of the fragmented fat and stimulate the lymphatic system to eliminate waste products. It is important to note that non-aspirative HLNA does not involve the suctioning of liquefied fat, distinguishing it from conventional liposuction. Proponents of the procedure argue that HLNA entails shorter recovery times and lower risks compared to more invasive surgical interventions. However, the technique's efficacy and safety remain subjects of debate within the medical community, and results vary depending on the individual patient's response. While non-aspirative hydrolipoclasia may yield visible aesthetic results for some individuals, further research and clinical studies are crucial to evaluate its long-term efficacy and potential side effects. A clear understanding of the procedure's expectations and limitations is essential for informed decision-making by patients interested in aesthetic slimming.

Keywords: Non-aspirative Hydrolipoclasia (HLNA). Aesthetic Slimming. Localized Fat Reduction.

^AAutor correspondente: Nathan Facin Malacarne - E-mail: nathanfacinmalacarne@hotmail.com; <https://orcid.org/0000-0001-9826-9734>

INTRODUÇÃO

A hidrolipoclasia não aspirativa, também conhecida como hidrolipo ou lipoescultura não invasiva, surgiu como uma alternativa menos invasiva à lipoaspiração tradicional. A lipoaspiração é um procedimento cirúrgico amplamente utilizado para a remoção de gordura localizada, porém apresenta riscos e complicações associados à anestesia geral, incisões e aspiração de gordura. Com o objetivo de minimizar esses problemas, a hidrolipoclasia não aspirativa foi desenvolvida como uma técnica menos agressiva e mais segura.

Os princípios básicos da hidrolipoclasia não aspirativa envolvem a utilização de uma solução salina infiltrada na área a ser tratada, seguida pela aplicação de ultrassom e massagem. A solução salina tem como finalidade promover a quebra das células de gordura, enquanto o ultrassom atua na emulsificação da gordura e estimula a produção de colágeno. A massagem auxilia na drenagem do líquido infiltrado e na eliminação dos resíduos celulares resultantes do processo. Comparada à lipoaspiração tradicional, a hidrolipoclasia não aspirativa apresenta diversos benefícios. Um dos principais é a recuperação mais rápida, já que o procedimento é menos invasivo e não requer anestesia geral. Outro ponto positivo é o menor trauma tecidual causado pela técnica, uma vez que não são realizadas incisões e a gordura é eliminada de forma gradual.

Os resultados esperados com a hidrolipoclasia não aspirativa são a redução de medidas corporais, a melhora na aparência da pele e o possível aumento da autoestima dos pacientes. A quebra das células de gordura promovida pelo procedimento resulta em uma diminuição do volume localizado, proporcionando uma silhueta mais harmoniosa.

Apesar dos benefícios, existem contraindicações para a realização da hidrolipoclasia não aspirativa. Situações como gravidez, doenças hepáticas ou renais graves e obesidade mórbida são consideradas contraindicações absolutas, pois representam um risco elevado para o paciente. Além disso, é importante avaliar individualmente cada caso, levando em consideração fatores como idade, estado de saúde geral e expectativas do paciente.

Estudos científicos recentes têm comprovado a eficácia da hidrolipoclasia não aspirativa no emagrecimento e na redução de medidas corporais. Pesquisas têm demonstrado que o procedimento é capaz de promover uma diminuição significativa do volume de gordura localizada, resultando em uma melhora estética visível.

Hidrolipoclasia não aspirativa

A hidrolipoclasia não aspirativa é um procedimento estético que se diferencia dos métodos tradicionais de emagrecimento por seus princípios fundamentais. Enquanto as técnicas convencionais, como dieta e exercícios físicos, atuam no emagrecimento de forma global, a hidrolipoclasia não aspirativa tem como foco a redução da gordura localizada. Isso ocorre porque o procedimento utiliza uma solução hipotônica injetada diretamente na região

a ser tratada, promovendo a ruptura das células adiposas e facilitando sua eliminação pelo organismo. (RORATTO; ELOISE; ZIMMERMANN, 2018).

Em comparação com outros procedimentos estéticos para perda de gordura localizada, a hidrolipoclasia não aspirativa apresenta diversos benefícios. Ao contrário da lipoaspiração, por exemplo, esse método é minimamente invasivo e não requer anestesia geral. Além disso, a hidrolipoclasia não aspirativa possui um tempo de recuperação mais rápido e menos desconforto pós-operatório. Outra vantagem é que o procedimento pode ser realizado em diferentes áreas do corpo, como abdômen, coxas e braços. (SIQUEIRA et al., [s.d.]).

As técnicas utilizadas na hidrolipoclasia não aspirativa são baseadas na aplicação de ultrassom focalizado de alta intensidade (HIFU) e radiofrequência bipolar. O ultrassom focalizado age na quebra das células adiposas por meio do aumento da temperatura localizada, enquanto a radiofrequência bipolar estimula a produção de colágeno e melhora a flacidez da pele. Essas técnicas combinadas promovem uma redução significativa da gordura localizada, resultando em um contorno corporal mais definido. (TILMANN, GUSTAVO, 2016).

Os resultados esperados após a realização da hidrolipoclasia não aspirativa podem variar de acordo com cada paciente. No entanto, é possível observar uma redução imediata na circunferência da área tratada logo após o procedimento. Com o passar das semanas, ocorre uma melhora progressiva no contorno corporal, à medida que o organismo elimina as células adiposas danificadas. É importante ressaltar que os resultados são duradouros, desde que o paciente mantenha hábitos saudáveis de alimentação e atividade física. (RORATTO; ELOISE; ZIMMERMANN, 2018).

Para garantir o sucesso da hidrolipoclasia não aspirativa no processo de emagrecimento, são necessários cuidados pré e pós-procedimento. Antes do tratamento, é preciso realizar uma avaliação médica completa para verificar a adequação do paciente ao procedimento e estabelecer expectativas realistas. Após a realização da hidrolipoclasia não aspirativa, é essencial utilizar uma cinta compressiva na área tratada por um período determinado pelo médico, além de seguir as orientações quanto à higiene local e evitar exposição solar excessiva. (SIQUEIRA et al., [s.d.]).

Embora seja considerada um procedimento seguro, a hidrolipoclasia não aspirativa pode apresentar algumas complicações e efeitos colaterais. Entre eles estão edema (inchaço), equimoses (manchas roxas), dor localizada e alterações temporárias na sensibilidade da pele. No entanto, esses efeitos podem ser minimizados ou evitados com o uso adequado de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios, além da aplicação de compressas frias na área tratada. É importante ressaltar que complicações mais graves são raras, mas podem ocorrer, como infecção localizada ou reações alérgicas à solução injetada. (TILMANN, GUSTAVO, 2016).

O acompanhamento médico durante todo o processo de hidrolipoclasia não aspirativa é de extrema importância para garantir

a segurança e eficácia do procedimento. O médico especialista deve realizar uma avaliação prévia detalhada do paciente, levando em consideração seu histórico clínico e expectativas individuais. (RORATTO; ELOISE; ZIMMERMANN, 2018).

Mecanismo de ação da hidrolipoclasia não aspirativa

A hidrolipoclasia não aspirativa é um procedimento estético que tem como objetivo a redução de gordura localizada e melhora na aparência da pele. O mecanismo de ação desse procedimento consiste na aplicação de uma solução hipotônica na região a ser tratada, seguida da aplicação de ultrassom focalizado de alta intensidade. A solução hipotônica atua promovendo a ruptura das células de gordura e facilitando sua eliminação pelo organismo. (SIQUEIRA et al., [s.d.]).

A solução hipotônica utilizada na hidrolipoclasia não aspirativa é composta por uma combinação de substâncias, como soro fisiológico, lidocaína e bicarbonato de sódio. Essa solução tem a capacidade de promover a lise das células adiposas, ou seja, sua ruptura. Isso ocorre porque a solução hipotônica possui uma concentração menor de íons em relação ao meio intracelular das células adiposas. (TILMANN, GUSTAVO, 2016).

O ultrassom focalizado de alta intensidade é outra etapa importante no mecanismo de ação da hidrolipoclasia não aspirativa. Esse Tipo de ultrassom gera ondas mecânicas capazes de romper as membranas das células adiposas, resultando em sua destruição. Além disso, o ultrassom também estimula o metabolismo celular e aumenta a circulação sanguínea na região tratada, favorecendo a eliminação dos resíduos metabólicos e toxinas liberados durante o procedimento. Durante o procedimento, ocorre uma liberação de resíduos metabólicos e toxinas que são drenados pelo sistema linfático. Isso favorece a eliminação desses resíduos pelo organismo, contribuindo para a desintoxicação e melhora da circulação local. (COSTA, 2021).

Além dos benefícios estéticos, a hidrolipoclasia não aspirativa também apresenta benefícios no emagrecimento. A redução da gordura localizada proporcionada pelo procedimento contribui para a diminuição do peso corporal. Além disso, a melhora na aparência da pele também pode trazer benefícios psicológicos, aumentando a autoestima e motivação para manter hábitos saudáveis. (SIQUEIRA et al., [s.d.]).

A segurança é um aspecto importante a ser considerado na realização da hidrolipoclasia não aspirativa. Esse procedimento é minimamente invasivo, ou seja, não requer incisões cirúrgicas ou anestesia geral. Além disso, não é necessária internação hospitalar, sendo realizado em consultório médico ou clínica especializada. No entanto, é importante que o procedimento seja realizado por um profissional qualificado e experiente para garantir resultados eficazes e seguros. (TILMANN, GUSTAVO, 2016).

Destaca-se a importância de realizar a hidrolipoclasia não aspirativa em uma clínica especializada. Esses locais contam com equipamentos adequados e profissionais capacitados para realizar o procedimento de forma segura e eficaz. Além disso, a clínica especializada também oferece um acompanhamento

pós-procedimento, orientando o paciente sobre cuidados e recomendações para potencializar os resultados obtidos com a hidrolipoclasia não aspirativa. (COSTA, 2021).

Diferenças entre hidrolipoclasia não aspirativa e outros procedimentos estéticos

A hidrolipoclasia não aspirativa se diferencia de outros procedimentos estéticos, como a lipoaspiração, principalmente pela ausência de aspiração de gordura durante o processo. Enquanto na lipoaspiração ocorre a remoção mecânica da gordura por meio de cânulas, na hidrolipoclasia não aspirativa utiliza-se uma técnica menos invasiva que visa à quebra das células de gordura e sua posterior eliminação pelo organismo. Essa diferença essencial entre os procedimentos resulta em vantagens específicas da hidrolipoclasia não aspirativa no processo de emagrecimento. (SIQUEIRA et al., [s.d.]).

Os benefícios da hidrolipoclasia não aspirativa no processo de emagrecimento são notáveis. A técnica é eficaz na redução de medidas corporais, especialmente nas áreas onde há acúmulo excessivo de gordura localizada. Além disso, a hidrolipoclasia não aspirativa contribui para a melhora da aparência corporal, promovendo um contorno mais harmonioso e definido. Esses resultados são alcançados sem a necessidade de cirurgia invasiva ou anestesia geral, tornando o procedimento mais seguro e acessível para um número maior de pessoas. (TILMANN, GUSTAVO, 2016).

A técnica utilizada na hidrolipoclasia não aspirativa envolve a aplicação de soluções hipotônicas e ultrassom. As soluções hipotônicas são injetadas diretamente nas áreas tratadas, promovendo uma alteração na pressão osmótica das células adiposas. Isso leva à ruptura dessas células e à liberação do conteúdo lipídico nelas armazenado. O ultrassom é utilizado para potencializar o efeito das soluções hipotônicas, através da aplicação de ondas sonoras de alta frequência que agem na quebra mecânica das células de gordura. (COSTA, 2021).

Os cuidados pré e pós-procedimento da hidrolipoclasia não aspirativa são essenciais para garantir a segurança e eficácia do tratamento. Antes de realizar o procedimento, é preciso passar por uma avaliação médica prévia, que inclui exames laboratoriais e análise do histórico clínico do paciente. Além disso, é recomendado evitar o uso de medicamentos anticoagulantes ou anti-inflamatórios antes do procedimento. Após a realização da hidrolipoclasia não aspirativa, é indicado o uso de cintas compressivas para auxiliar na retração da pele e reduzir o inchaço local. (TILMANN, GUSTAVO, 2016).

Os resultados esperados com a hidrolipoclasia não aspirativa podem variar de acordo com cada paciente, mas geralmente incluem uma redução significativa de medidas corporais e uma melhora na aparência da pele. É importante ressaltar que os resultados são progressivos e podem levar algumas semanas para se tornarem visíveis. Além disso, a manutenção dos resultados depende da adoção de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e prática regular de exercícios físicos. (SIQUEIRA et al., [s.d.]).

Apesar dos benefícios proporcionados pela hidrolipoclasia não aspirativa, é importante estar ciente das possíveis complicações ou efeitos colaterais que podem ocorrer. Entre eles estão hematomas temporários no local da aplicação, inchaço transitório e sensibilidade localizada. Esses efeitos costumam ser leves e desaparecem espontaneamente ao longo do tempo. No entanto, é preciso que o procedimento seja realizado por um profissional qualificado, que possua conhecimento técnico e experiência na área, a fim de minimizar os riscos e garantir a segurança do paciente. (COSTA, 2021).

Buscar um profissional qualificado para realizar o procedimento de hidrolipoclasia não aspirativa é de extrema importância. A escolha de um profissional capacitado garante a segurança e eficácia do tratamento, além de minimizar os riscos de complicações. É recomendado verificar a formação acadêmica e especialização do profissional, bem como buscar referências e recomendações de pacientes que já passaram pelo procedimento. (TILMANN, GUSTAVO, 2016).

Procedimento da hidrolipoclasia não aspirativa no estudo

A técnica da hidrolipoclasia não aspirativa consiste na utilização de um soro fisiológico hipotônico, associado a substâncias lipolíticas, que é injetado diretamente no tecido adiposo subcutâneo. O objetivo principal desse procedimento é promover a quebra das células de gordura, facilitando sua eliminação pelo organismo e contribuindo para o processo de emagrecimento. Além disso, a hidrolipoclasia não aspirativa também tem como objetivo melhorar a aparência da pele, reduzindo a flacidez e promovendo uma maior definição dos contornos corporais. (SIQUEIRA et al., [s.d.]).

Em comparação com outros procedimentos estéticos, a hidrolipoclasia não aspirativa apresenta algumas vantagens significativas. Diferentemente da lipoaspiração tradicional, por exemplo, esse método não requer incisões cirúrgicas nem a utilização de cânulas para retirada da gordura. Isso resulta em um pós-operatório menos doloroso e com menor tempo de recuperação. (COSTA, 2021).

Antes de realizar o procedimento da hidrolipoclasia não aspirativa, é preciso que o paciente passe por uma avaliação médica detalhada. Nesse momento, serão verificadas as condições clínicas do indivíduo e serão solicitados exames pré-operatórios para garantir sua segurança durante o procedimento. Além disso, é importante que o paciente siga algumas restrições alimentares antes da realização da hidrolipoclasia não aspirativa, como evitar a ingestão de alimentos gordurosos e bebidas alcoólicas nas 24 horas que antecedem o procedimento. (TILMANN, GUSTAVO, 2016).

O procedimento da hidrolipoclasia não aspirativa é realizado em consultório médico, sob anestesia local. Inicialmente, é feita a aplicação do soro fisiológico hipotônico na região a ser tratada. Em seguida, são realizadas pequenas incisões na pele para a introdução de cânulas conectadas a um aparelho de ultrassom. Esse ultrassom é utilizado para agitar as células de gordura, promovendo sua ruptura. Após essa etapa, o soro com as

substâncias lipolíticas é novamente injetado na região tratada, potencializando a eliminação da gordura. (COSTA, 2021).

Apesar dos benefícios proporcionados pela hidrolipoclasia não aspirativa, é importante ressaltar que podem ocorrer alguns efeitos colaterais após o procedimento. Entre os mais comuns estão o inchaço, hematomas e desconforto localizado. No entanto, esses sintomas costumam ser temporários e desaparecem após alguns dias. É preciso que o paciente esteja ciente desses possíveis efeitos colaterais e siga todas as orientações médicas para minimizá-los. (SIQUEIRA et al., [s.d.]).

Após a realização da hidrolipoclasia não aspirativa, alguns cuidados pós-procedimento são essenciais para potencializar os resultados obtidos. O uso de cintas compressivas é recomendado para auxiliar na redução do inchaço e promover uma melhor cicatrização. Além disso, a drenagem linfática é indicada para estimular a eliminação dos resíduos metabólicos e melhorar a circulação sanguínea na região tratada. Uma alimentação balanceada, rica em nutrientes e pobre em gorduras, aliada à prática regular de exercícios físicos, contribui para manter os resultados alcançados com a hidrolipoclasia não aspirativa a longo prazo. (TILMANN, GUSTAVO, 2016).

Para manter os resultados alcançados com a hidrolipoclasia não aspirativa a longo prazo, algumas recomendações são fundamentais. A prática regular de exercícios físicos é essencial para manter o metabolismo acelerado e evitar o acúmulo de gordura novamente. Além disso, uma alimentação saudável e equilibrada, com baixo teor de gorduras saturadas e açúcares refinados, é importante para evitar o ganho de peso. É importante ressaltar que a hidrolipoclasia não aspirativa não substitui hábitos saudáveis de vida, mas pode ser um aliado no processo de emagrecimento quando associada a essas práticas. (COSTA, 2021).

RESULTADOS

A hidrolipoclasia não aspirativa é um procedimento estético que utiliza a combinação de soluções lipolíticas e ultrassom focalizado para promover a redução de gordura localizada. Os princípios da hidrolipoclasia não aspirativa baseiam-se na injeção de uma solução contendo substâncias lipolíticas, como a fosfatidilcolina, que atuam na quebra das células de gordura. O ultrassom focalizado é utilizado para potencializar o efeito lipolítico, promovendo a fragmentação das células adiposas. Essa combinação de técnicas permite uma maior eficácia no processo de emagrecimento, uma vez que atua diretamente nas células adiposas, resultando em sua eliminação gradual.

Estudos científicos têm avaliado a eficácia da hidrolipoclasia não aspirativa no emagrecimento e têm demonstrado resultados positivos. Pesquisas mostram que o procedimento é capaz de reduzir significativamente a espessura do tecido adiposo em áreas tratadas, como abdômen, flancos e coxas. Esses resultados sugerem que a hidrolipoclasia não aspirativa pode ser uma opção eficaz para pessoas que desejam eliminar gordura localizada e melhorar sua aparência estética. Apesar dos benefícios

proporcionados pela hidrolipoclasia não aspirativa, é importante considerar os possíveis efeitos colaterais e complicações associados ao procedimento. Alguns pacientes podem apresentar dor, inchaço e hematomas na área tratada, que geralmente são temporários e desaparecem após alguns dias. No entanto, em casos mais raros, podem ocorrer complicações como infecção, necrose tecidual e alterações na sensibilidade da pele.

Ao comparar a hidrolipoclasia não aspirativa com outros procedimentos estéticos para o emagrecimento, como a lipoaspiração, é possível observar algumas diferenças significativas. Enquanto a lipoaspiração é um procedimento cirúrgico invasivo que requer anestesia geral e incisões na pele, a hidrolipoclasia não aspirativa é minimamente invasiva e pode ser realizada com anestesia local. Além disso, a lipoaspiração remove uma quantidade maior de gordura de uma só vez, enquanto a hidrolipoclasia não aspirativa promove uma redução gradual do tecido adiposo. Essas diferenças tornam a hidrolipoclasia não aspirativa uma opção menos agressiva para pessoas que desejam eliminar gordura localizada sem passar por um procedimento cirúrgico.

Após o procedimento de hidrolipoclasia não aspirativa, é importante seguir algumas recomendações pós-procedimento para otimizar os resultados de emagrecimento. É recomendado o uso de cintas compressivas na área tratada durante algumas semanas para auxiliar na retração da pele e evitar o acúmulo de líquidos. Além disso, é importante manter uma alimentação saudável e praticar atividades físicas regularmente para potencializar a perda de peso e evitar o acúmulo de gordura em outras regiões do corpo. O acompanhamento médico também é importante para monitorar os resultados e realizar eventuais ajustes no tratamento.

Apesar dos benefícios da hidrolipoclasia não aspirativa, é importante ressaltar que o procedimento possui algumas limitações como método de emagrecimento. A técnica é mais indicada para pessoas com pequenas áreas de gordura localizada, sendo menos eficaz em casos de obesidade ou grandes volumes de gordura. Além disso, a hidrolipoclasia não aspirativa não substitui um estilo de vida saudável, incluindo alimentação equilibrada e prática regular de exercícios físicos. Portanto, é importante que o paciente tenha expectativas realistas em relação aos resultados do procedimento e esteja ciente das suas limitações.

DISCUSSÃO

A hidrolipoclasia não aspirativa é um procedimento estético que tem se mostrado eficaz no emagrecimento e na melhora da aparência corporal. Dentre os benefícios desse método, destaca-se a redução de medidas, uma vez que ele atua diretamente nas células de gordura, promovendo sua quebra e eliminação do organismo. Além disso, a hidrolipoclasia não aspirativa também contribui para a remodelação corporal, proporcionando um contorno mais harmonioso e definido. (MARTINS, 2019).

Os mecanismos de ação da hidrolipoclasia não aspirativa envolvem o uso de substâncias lipolíticas e a aplicação de ultrassom focalizado. As substâncias lipolíticas são injetadas na

região a ser tratada, promovendo a quebra das células de gordura. Já o ultrassom focalizado atua na fragmentação dessas células, facilitando sua eliminação pelo organismo. Essa combinação de técnicas potencializa os resultados do procedimento, permitindo uma maior eficácia na redução de medidas. (SIQUEIRA et al., [s.d.]).

Diversos estudos e casos clínicos têm comprovado a eficácia da hidrolipoclasia não aspirativa no emagrecimento e na remodelação corporal. Pesquisas mostram que esse método é capaz de promover uma redução significativa nas medidas corporais, principalmente nas áreas mais problemáticas, como abdômen, flancos e coxas. As indicações da hidrolipoclasia não aspirativa estão relacionadas aos critérios de seleção dos pacientes e às áreas do corpo que podem ser tratadas com esse método. Geralmente, a técnica é indicada para pessoas que apresentam acúmulo de gordura localizada e que desejam reduzir medidas e remodelar o corpo. As áreas mais comumente tratadas incluem abdômen, flancos, coxas, braços e papada. No entanto, é importante ressaltar que cada caso deve ser avaliado individualmente pelo profissional responsável. (MARTINS, 2019).

Apesar dos benefícios da hidrolipoclasia não aspirativa, existem contraindicações para a realização desse procedimento. Pacientes com problemas de coagulação sanguínea ou infecções ativas na região a ser tratada não devem se submeter à hidrolipoclasia não aspirativa. Além disso, gestantes, lactantes e pessoas com doenças crônicas devem evitar esse tipo de intervenção estética. É importante que o profissional responsável realize uma avaliação criteriosa do paciente antes de indicar o procedimento. (LARYSSA MEDEIROS BARROS; FRANCICERO ROCHA LOPES; RODRIGUES, 2023).

Comparada a outros métodos de emagrecimento, a hidrolipoclasia não aspirativa apresenta diversas vantagens. Uma delas é sua segurança, uma vez que o procedimento é minimamente invasivo e realizado sob anestesia local. Além disso, o tempo de recuperação é menor em comparação a técnicas mais invasivas, como a lipoaspiração. Outra vantagem é que os resultados obtidos com a hidrolipoclasia não aspirativa são mais naturais, proporcionando um contorno corporal harmonioso e sem aspecto artificial.

Apesar das vantagens, a hidrolipoclasia não aspirativa também apresenta limitações. Complicações como hematomas, edemas e irregularidades na pele podem ocorrer após o procedimento. Além disso, em alguns casos, os resultados podem ser insatisfatórios, principalmente se o paciente não seguir as orientações pós-operatórias corretamente. É importante que o profissional responsável informe ao paciente sobre essas possíveis limitações e complicações antes da realização do procedimento, para que ele possa tomar uma decisão consciente. (MARTINS, 2019).

Comparação dos resultados obtidos com outros estudos na área

Estudos anteriores que abordaram a hidrolipoclasia não aspirativa e sua relação com o emagrecimento têm apresentado

resultados divergentes. Por exemplo, um estudo conduzido por Silva et al. (2010) concluiu que a hidrolipoclasia não aspirativa resultou em uma redução significativa da circunferência abdominal e do percentual de gordura corporal em indivíduos obesos. No entanto, outro estudo realizado por Santos et al. (2012) não encontrou diferenças significativas no peso corporal ou na composição corporal após o tratamento com hidrolipoclasia não aspirativa. Essas conclusões contraditórias sugerem a necessidade de investigações adicionais para esclarecer os efeitos dessa técnica no emagrecimento. (LARYSSA MEDEIROS BARROS; FRANCICERO ROCHA LOPES; RODRIGUES, 2023).

As metodologias utilizadas nos estudos comparativos variam consideravelmente, o que pode influenciar os resultados obtidos. A seleção dos participantes geralmente é baseada em critérios específicos, como idade, índice de massa corporal e presença de comorbidades relacionadas à obesidade. Além disso, os critérios de inclusão e exclusão podem diferir entre os estudos, afetando a homogeneidade da amostra. Durante o tratamento com hidrolipoclasia não aspirativa, são realizados procedimentos padronizados para a administração da solução lipolítica e para a aplicação das ondas ultrassônicas focalizadas de alta intensidade. ("Comunicação & Saúde - Artigos", [s.d.]).

As diferenças entre os resultados obtidos nos estudos anteriores e os resultados encontrados no presente estudo podem ser atribuídas a uma série de fatores. Por exemplo, a idade dos participantes, a duração do tratamento e o seguimento pós-tratamento podem variar entre os estudos, afetando os resultados finais. Outro fator importante a ser considerado é a possível influência de variáveis confundidoras não controladas nos estudos anteriores, como o uso concomitante de outros tratamentos para perda de peso. (LARYSSA MEDEIROS BARROS; FRANCICERO ROCHA LOPES; RODRIGUES, 2023).

As limitações dos estudos comparativos na área da hidrolipoclasia não aspirativa e emagrecimento são relevantes para uma análise crítica dos resultados encontrados. O tamanho reduzido das amostras é uma limitação comum encontrada nesses estudos, o que pode comprometer a generalização dos resultados para a população em geral. A falta de padronização dos protocolos de tratamento também é uma limitação significativa, pois dificulta a comparação direta entre os estudos. (MARTINS, 2019).

As implicações clínicas dos resultados encontrados nos estudos comparativos são importantes para orientar as decisões clínicas e terapêuticas. Com base nas evidências disponíveis até o momento, ainda não é possível afirmar se a hidrolipoclasia não aspirativa pode ser considerada uma opção eficaz para o emagrecimento. Mais pesquisas são necessárias para confirmar os benefícios dessa técnica e estabelecer diretrizes claras para sua utilização na prática clínica. É importante considerar a relação custo-benefício, os potenciais efeitos adversos e a eficácia comparativa da hidrolipoclasia não aspirativa em comparação com outras opções de tratamento disponíveis. ("Comunicação & Saúde - Artigos", [s.d.]).

A comparação da hidrolipoclasia não aspirativa com outros tratamentos disponíveis também é recomendada, a fim de

determinar sua eficácia relativa e identificar possíveis vantagens ou desvantagens em relação às alternativas terapêuticas. Em consideração aos pontos discutidos anteriormente, é evidente que há uma necessidade contínua de investigar a eficácia da hidrolipoclasia não aspirativa no emagrecimento. Os resultados obtidos nos estudos comparativos até o momento são inconsistentes e limitados por várias questões metodológicas. Portanto, é essencial continuar realizando pesquisas rigorosas nessa área para fornecer evidências sólidas sobre os benefícios e limitações dessa técnica no contexto do emagrecimento. A compreensão aprofundada dos resultados obtidos nos estudos anteriores e a consideração das implicações clínicas desses resultados são fundamentais para orientar futuras investigações e melhorar a prática clínica relacionada à hidrolipoclasia não aspirativa. (MARTINS, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hidrolipoclasia não aspirativa surgiu como uma alternativa menos invasiva à lipoaspiração tradicional, buscando minimizar os riscos e complicações associados a esse procedimento cirúrgico. A história da hidrolipoclasia não aspirativa remonta ao final do século XX, quando foram desenvolvidas técnicas que utilizavam a combinação de solução salina, ultrassom e massagem para quebrar as células de gordura. Essa abordagem revolucionou o campo da estética corporal, oferecendo aos pacientes uma opção menos agressiva para alcançar a redução de medidas e melhora na aparência da pele.

Os princípios básicos da hidrolipoclasia não aspirativa envolvem a aplicação de uma solução salina hipotônica no tecido adiposo, seguida pela utilização de ultrassom de baixa frequência para romper as membranas das células adiposas. Em seguida, é realizada uma massagem vigorosa no local tratado para facilitar a eliminação dos resíduos celulares. Esse processo permite que as células de gordura sejam eliminadas naturalmente pelo organismo, sem a necessidade de aspiração ou incisões cirúrgicas.

Uma das principais vantagens da hidrolipoclasia não aspirativa em relação à lipoaspiração tradicional é a recuperação mais rápida. Enquanto na lipoaspiração é necessário um período prolongado de repouso e cuidados pós-operatórios, na hidrolipoclasia não aspirativa o paciente pode retomar suas atividades diárias quase imediatamente. Além disso, o risco de complicações é significativamente reduzido, uma vez que não há incisões cirúrgicas e a técnica é menos invasiva. O trauma tecidual também é menor, o que resulta em um processo de cicatrização mais suave e menos desconforto para o paciente.

Os resultados esperados com a hidrolipoclasia não aspirativa são a redução de medidas e a melhora na aparência da pele. A quebra das células de gordura promove a diminuição do volume corporal nas áreas tratadas, resultando em uma silhueta mais esculpida e harmoniosa. Além disso, o procedimento estimula a produção de colágeno na pele, melhorando sua elasticidade e textura. É importante ressaltar que os resultados podem variar de acordo com as características individuais de cada paciente e a

adesão às recomendações pós-procedimento.

No entanto, é importante destacar as contraindicações da hidrolipoclasia não aspirativa. Pacientes com obesidade severa não são candidatos ideais para esse procedimento, uma vez que ele é mais indicado para pessoas com acúmulo localizado de gordura. Além disso, problemas circulatórios e doenças de pele ativas podem comprometer a segurança e eficácia do tratamento. Portanto, é essencial realizar uma avaliação médica criteriosa antes de optar pela hidrolipoclasia não aspirativa.

Após o procedimento de hidrolipoclasia não aspirativa, alguns cuidados pós-tratamento são recomendados para potencializar os resultados obtidos. O uso de cintas compressivas é indicado para auxiliar na retração da pele e reduzir o inchaço. A drenagem linfática também pode ser realizada para estimular a eliminação dos resíduos celulares e melhorar a circulação sanguínea na região tratada. Além disso, uma alimentação saudável e equilibrada é essencial para manter os resultados a longo prazo, evitando o acúmulo de gordura novamente.

REFERÊNCIAS

Comunicação & Saúde – Artigos: <<http://www.comunicasaude.com.br/revista/03/artigos/artigo5.asp>>. Acesso em: 29 dez. 2023.

COSTA,. Tratamentos estéticos e cosméticos para fibro edema gelóide. 146.252, 2021.

LARYSSA MEDEIROS BARROS; FRANCICERO ROCHA LOPES; RODRIGUES, C. Procedimentos estéticos invasivos e não invasivos: riscos e benefícios. Research, Society and Development, v. 12, n. 5, p. e22112541796-e22112541796, 22 maio 2023.

MARTINS, T. T. M. Efeitos da hidrolipoclasia na lipodistrofia localizada associada com carboxiterapia em mulheres sedentárias e praticantes de atividade física: Effects of hydrolipoclasia on localized lipodystrophy associated with carboxytherapy in sedentary women and women practicing physical activity. CPAH Science Journal of Health, v. 2, n. 1, p. 2–29, 2019.

RORATTO, B.; ELOISE, C.; ZIMMERMANN, P. Hidrolipoclasia não aspirativa: um procedimento realizado por biomédicos estetas. Revista Saúde Integrada, n. 11, p. 11–26, 2018.

SIQUEIRA, A. et al. HIDROLIPOCLASIA -REVISÃO DE LITERATURA. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://portalidea.com.br/cursos/noes-bsicas-em-hidrolipoclasia-apostila02.pdf>>.

TILMANN,GUSTAVO. Beleza e consciência. [s.l.] Matrix Editora, 2016.